

IX ENEPEX/ XIII EPEX-UEMS E XVII ENEPE-UFMGD

ATRIBUTOS QUE INFLUENCIAM NA ADOÇÃO DA TECNOLOGIA EM ASSENTAMENTOS RURAIS

Letícia Euflausino Pereira (leticia.pereira400@academico.ufgd.edu.br)

Juliana Rosa Carrijo Mauad (julianacarrijo@ufgd.edu.br)

Marcelo Corrêa (marcelocorrea@ufgd.edu.br)

Maria Antonia Lino Luna (maria.luna075@academico.ufgd.edu.br)

A agricultura familiar desempenha papel crucial na produção alimentar do país, passando por diversas transformações ao longo do tempo, incluindo a adoção da modernização e tecnologia. No entanto, muitos pequenos produtores enfrentam dificuldades em acessar eficazmente essas tecnologias. As Tecnologias Sociais (TS) são vistas como alternativas mais viáveis para os pequenos produtores. Este estudo investigou a adoção da tecnologia de aquaponia em assentamentos rurais, analisando influências nos atributos de adoção, gênero e características principais dos grupos homogêneos. O questionário foi desenvolvido com a ajuda de especialistas e aplicado a estudantes do ensino médio (n=87) em três escolas rurais no assentamento em Itamarati. Os dados foram coletados entre maio e junho de 2023 e analisados no software Minitab versão 17, calculando valores médios, máximos, mínimos e indicadores de distribuição e variabilidade dos dados. O teste de Mood foi utilizado para comparar medianas entre grupos. A variável de gênero (V9) foi pouco pontuada na escala de concordância indicando convergência de opinião entre os jovens entrevistados, em que não concordam que a aquaponia seja um trabalho exclusivo do gênero feminino. A variável V6 (Finanças e Economia do lar) foi a mais preocupante para os jovens, indicando insegurança em relação à aquaponia. O gênero não foi um tema de grande variação na opinião dos jovens sobre a TS. As variáveis quantitativas V4 (Assistência Técnica e Extensão Rural - ATER) e V9 mostraram diferenças em relação à preocupação dos jovens e à percepção de gênero na aquaponia. A variável V4 teve

IX ENEPEX/ XIII EPEX-UEMS E XVII ENEPE-UFGD

associação significativa com o gênero, indicando maior preocupação dos jovens com ATER para adotar a TS. O questionamento “vontade de se tornar agricultor(a)”, mostra que as respondentes femininas demonstram mais interesse na adoção da TS, obtendo uma associação com a variável V9, já que os estudantes não relacionam a aquaponia a questão de gênero. Esses resultados sugerem que as jovens podem estar mais abertas a buscar ajuda e orientação (ATER) para adotar ou desenvolver a aquaponia. Futuros estudos devem explorar outras conclusões preliminares não abordadas aqui.

Agradecimento ao CNPq pela bolsa de IC concedida a primeira autora e bolsa de produtividade em Desenvolvimento Tecnológico e Extensão Inovadora da orientadora; a Prefeitura Municipal de Ponta Porã pelo convênio firmado com a UFGD através do Projeto Centro de Desenvolvimento Rural (CDR).